

Redes de saberes: ciência de enfermagem e impacto global

Networks of knowledge: nursing science and global impact

Cristiane Rodrigues da Rocha^{1*}

¹ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil; <https://orcid.org/0000-0002-5658-0353>

* Autor de correspondência: cristiane.r.rocha@unirio.br

Como citar este artigo: da Rocha, CR. Redes de saberes: ciência de enfermagem e impacto global. *Pensar Enf* [Internet]. 2026 Jan-Dez; 30(Sup): e00508. Available from: <https://doi.org/10.71861/pensarenf.v30iSup.508>

O Encontro Internacional de Doutorandos em Enfermagem, promovido pela Universidade de Lisboa e pela Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, com o apoio do Colégio Doutoral Tordesillas em Enfermagem, se estabelece como um fórum de destaque para fomentar a inovação e o conhecimento científico em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A importância desse evento está em sua habilidade de reunir redes colaborativas internacionais, conectando pesquisadores de países tão diversos quanto Portugal, Brasil, Espanha, Angola e Finlândia. Essa sinergia global permite que a produção científica dos doutorandos ultrapasse os limites acadêmicos, interagindo com questões globais e oferecendo possibilidades de soluções para problemas complexos. Desde as discussões acerca do uso responsável da Inteligência Artificial (IA) para promover a saúde sustentável, até as reflexões sobre competências culturais para proporcionar um atendimento verdadeiramente humanizado, o evento enfatiza uma perspectiva de ciência que prioriza a ética, a equidade e o impacto social.

A programação foi desenvolvida para promover a troca qualificada de ideias e a criação de parcerias duradouras. Na parte da manhã, a palestra inaugural “Inteligência Artificial para uma Saúde Sustentável: competência, impactos e infraestruturas”, foi conduzida pela Profa. Laura-Maria Peltonen, da University of Turku, apresentou uma visão abrangente sobre as possibilidades e restrições da IA na assistência à saúde, na formação em enfermagem e na vida cotidiana das pessoas. A conferência, ao abordar competências digitais, avaliação crítica de evidências e requisitos de infraestrutura, enfatizou estratégias para incorporar tecnologias emergentes de forma segura, responsável e centrada nas demandas dos cidadãos.

À tarde, a mesa-redonda “Inovação e conhecimento em enfermagem” trouxe especialistas de diversas áreas, fomentando um diálogo plural e construtivo. Nesta mesa-redonda, eu, Profa. Dra. Cristiane Rodrigues da Rocha, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Rio de Janeiro/Brasil, participei como especialista convidada com outros três Palestrantes: a Profa. Dra. Sara Campagna, da University of Turin, a Profa. Dra. Mateja Lorber, da University of Maribor e o Prof. Dr. Alain Junger, da Lausanne University Hospital, que ofereceram contribuições que enriqueceram as perspectivas sobre pesquisa, aplicação de evidências, liderança em serviços de saúde e o papel dos estudos científicos nos objetivos de desenvolvimento sustentável. Esse espaço de discussão integrou tendências globais, vivências práticas e estratégias para estabelecer a inovação como uma prática diária em ambientes clínicos, comunitários e educacionais.

As salas de apresentação de trabalho foram permeadas pelos eixos temáticos da programação principal, integrando de maneira complementar o saber dos palestrantes e dos doutorandos. Nesta edição, são apresentados estudos que investigam a IA em diversos contextos da saúde, com o objetivo de entendê-la e utilizá-la de forma responsável, sem esquecer os ODS e a essencial interação humana no cuidado de enfermagem. Além da inteligência artificial, as salas temáticas destacaram a modernização do cuidado sob diferentes perspectivas. Na sala 01, os trabalhos trataram da alfabetização digital, da literacia em saúde e de práticas sustentáveis, sugerindo soluções para questões atuais relacionadas à saúde e às dimensões sociais. A sala 02 concentrou-se nas práticas clínicas e na experiência do cuidador, abordando questões de segurança, qualidade e suporte às famílias. Na sala 03, sobressaíram-se a prática assistencial e a inovação científica, focando no atendimento humanizado e na participação familiar, produzindo evidências que favorecem as políticas de saúde e melhoram a qualidade de vida. Finalmente, na sala 04, as pesquisas contribuíram para o autocuidado de pacientes com câncer, o gerenciamento de doenças crônicas e o fortalecimento da saúde mental, enfatizando intervenções focadas no indivíduo.

Assim, esta edição convida o leitor a conhecer trabalhos científicos de vários países, cada um com sua experiência única, que estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Isso reforça o compromisso coletivo, de vários países, com a saúde e o bem-estar das pessoas.

Declaração de uso de IA

Declaração do uso de inteligência artificial generativa - Este editorial foi elaborado pela autora, mas contou com o auxílio do Chat GPT (acesso em 17 de fevereiro 2026), foi usada a ferramenta de melhora da construção textual e correções gramaticais do Chat GPT. Após o uso desta ferramenta, a autora revisou o texto sugerido editando o que estava inadequado e assume total responsabilidade pelo seu conteúdo.